



Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 25 de fevereiro de 2022

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Faria, em Montemor-o-Novo, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1º. Ponto – Declaração de Pagamentos em atraso 2021 (para conhecimento) -----
- 2º. Ponto – Declaração de Compromissos Plurianuais 2021 (para conhecimento) -----
- 3º. Ponto – Declaração de Recebimentos em atraso 2021 (para conhecimento) -----
- 4º. Ponto – Proposta de Prorrogação do prazo de transferência das competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais no domínio da ação social -----
- 5º. Ponto - Proposta de Constituição do Conselho Municipal de Educação/2021-2025 -
- 6º. Ponto – Eleição do Presidente de Junta de Freguesia para representar as freguesias do concelho no Conselho Municipal de Educação/2021-2025 -----
- 7º. Ponto – Proposta de alteração ao Mapa de Pessoal de 2022 – Coordenador Municipal de Proteção Civil -----
- 8º. Ponto – Proposta de 1ª. Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal de 2022 --
- 9º. Ponto – Proposta de renovação de Protocolo para a Gruta do Escoural – Câmara Municipal de Montemor-o-Novo/Junta de Freguesia de Santiago do Escoural/Direção Regional de Cultura do Alentejo e Associação dos Amigos Unidos pelo Escoural -----
- 10º. Ponto – Protocolo Local 2021 – Voucher de Apoio à Família (setembro) – Reforço de Cabimento – Protocolo com a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira -----
- 11º. Ponto - Protocolo Local 2021 – Voucher de Apoio à Família (setembro) – Reforço de Cabimento – Protocolo com a Junta de Freguesia de Ciborro -----
- 12º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----
Ana Cristina dos Santos Silva, António Joaquim da Silva Danado, António José Marques Monteiro, Carla Sofia Fadista Godinho Pereira, Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira, Elisabete Cristina Grilo Cebola Martins, Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco, Helder Manuel Caetano Linguíça, Hortênsia dos Anjos Chegado Menino, Jacinto Carlos Alves Delca, Jaime Manuel Pinto de Oliveira, João António Duarte Caetano da Veiga, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joel José Pequito Pedreirinho, José Manuel Salsinha Geraldo, José Maria Barroso Fernandes, Luis Filipe da Silva Machado, Maria da Conceição Pereira Carneiro, Maria de Fátima Nogueira Breia, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Nuno Alexandre Cardoso Rato, Paula Cristina Martins Pinto, Paula Cristina Pinto Martins, Rui Fernando Benavente Páscoa, Sara Isabela da Silva Rebocho Bravo, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço e Vasco Manuel Braga Picaró, registando-se vinte e oito presenças. -----

Estiveram ainda presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Olímpio Manuel Vidigal Galvão e os Senhores Vereadores Henrique Lopes, António Xavier, Gil Porto e a Senhora Vereadora Sílvia Santos. Não participou nesta sessão o Senhor Vereador António Pinetra por motivos de natureza profissional. -----

Tomou a palavra o primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal, Senhor Joaquim Galvão, o qual apresentou os pontos respeitantes à ordem de trabalhos da sessão. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal para colocar à consideração dos eleitos a proposta de ata da sessão ordinária realizada no dia vinte e seis de novembro de dois mil e vinte e um. Não havendo qualquer proposta de alteração, o documento foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade. ----

Foi ainda colocada à apreciação a proposta de ata da sessão extraordinária que teve lugar no dia vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e um. Não havendo qualquer proposta de alteração, foi a mesma colocada à votação pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, sendo aprovada por unanimidade. -----

Retomando o uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que o Grupo de Trabalho para a revisão do Regimento da Assembleia Municipal reuniu recentemente, tendo sido já acordadas as alterações a introduzir. -----

Foi ainda decidido manter o grupo de trabalho para reuniões frequentes e sempre que se justifique. Informou ainda que decorreu também uma reunião com a Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas na qual foi debatida a constituição de uma Assembleia Municipal Jovem, que será apartidária e cuja composição terá um aluno representativo de cada ano e ainda um aluno representativo de cada uma das freguesias do concelho. Foi também decidido em consonância com o executivo da Câmara Municipal a elaboração de um orçamento participativo. -----

Informou que irá decorrer no próximo dia 10 de março haverá um encontro com os alunos para a tomada de decisão da organização desta Assembleia Municipal Jovem, em que participarão também os representantes de cada força política. -----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia. -----

De seguida pediu a palavra o eleito Senhor Luis Machado lamentando a demora na realização do Grupo de Trabalho sobre as alterações a introduzir no Regimento considerando que este trabalho está atrasado. Questionou o Senhor Vereador com o Pelouro da comunicação sobre qual a metodologia utilizada na introdução de informação no site do Município. Manifestou a sua satisfação pela constituição da Assembleia Municipal Jovem e do Orçamento Participativo pois são duas medidas que integram o Programa Eleitoral do CDS-PP. -----

Interveio a eleita Senhora Carla Godinho para apresentar uma moção, em nome dos eleitos do Partido Socialista, denominada "Os eleitos do Partido Socialista condenam fortemente o ataque militar da Rússia contra a Ucrânia", a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

"O dia 24 de fevereiro de 2022 ficará na história como um dia negro, pelas piores razões: A Rússia invadiu a Ucrânia. -----

Estamos perante uma Europa diferente e, arrisco mesmo dizer, um mundo diferente. --

A Europa volta a viver a guerra de fronteiras, no que será provavelmente a hora mais negra desde a segunda guerra mundial. -----

De todas as loucuras humanas, a guerra é a mais absurda, atenta contra a Liberdade, contra a Democracia e a Autodeterminação de um Povo. -----

Este é um ataque aos direitos humanos, à liberdade de um povo, um atentado aos princípios da ordem e da paz mundial, um ataque à democracia. -----

Queremos aqui expressar a nossa solidariedade à Ucrânia e ao seu povo. -----

Hoje estamos todos a defender a liberdade e a democracia, independentemente de ideologias ou cores partidárias, hoje mais do que ontem, é fundamental a união de todos na condenação inequívoca desta bárbara agressão ao povo ucraniano. -----

Montemor-o-Novo, 25 de fevereiro de 2022” -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo que dava a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes para prestar os esclarecimentos solicitados pelo eleito Luis Machado. No uso da palavra o Senhor Henrique Lopes informou que relativamente ao site da Câmara Municipal, está a ser introduzida uma nova metodologia, de modo a torna-lo mais apelativo. Acrescentou ainda que o site ainda se encontra em construção e que os conteúdos a introduzir serão separados de modo a que seja mais fácil encontrar a informação pretendida. Referiu ainda que o Boletim Municipal será substituído pela Magazine Municipal. -----

Retomou o uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo que relativamente à comunicação da Câmara Municipal, na sua opinião, está mais leve e menos politizada, divulgando o grande potencial do concelho. -----

Quanto ao Orçamento Participativo da Assembleia Municipal Jovem afirmou que também era uma proposta que fazia parte do Programa Eleitoral do Partido Socialista. Acrescentou ainda que ao longo deste mandato o executivo socialista irá ter em conta as propostas apresentadas por todas as forças políticas, porque todas as ideias são bem-vindas desde que sejam em prole de Montemor. -----

Sobre a moção apresentada pela eleita Carla Godinho disse que são momentos difíceis, que a guerra está relativamente perto e que todos repudiamos estes acontecimentos.-

Em resposta ao Senhor Luis Machado, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que o atraso na realização da reunião do Grupo de Trabalho é inteiramente da sua responsabilidade, uma vez houve a necessidade de realizar a recolha de contributos junto de outras Assembleias Municipais e de outros Regimentos. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a moção à deliberação, sendo aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente interveio a eleita Senhora Susana Picanço para apresentar um Voto de Solidariedade aos Povos envolvidos na Guerra, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

“Os eleitos da CDU expressam a sua profunda preocupação pelos graves desenvolvimentos na situação no Leste da Europa, não podem deixar de condenar a invasão Russa à Ucrânia e manifestar a nossa solidariedade aos povos vítimas da guerra. Apelando ser urgente o fim do cessar-fogo/guerra e à abertura de via negociada. A CDU sublinha que a Rússia é um país capitalista, cujo posicionamento é determinado, no essencial, pelos interesses das suas elites e detentores dos seus grupos económicos, com uma conceção de classe oposta ao defendido pela CDU. -----

A nossa posição é que a solução não é guerra, é a paz e a cooperação. Em defesa dos interesses e das aspirações do povo português e dos povos de toda a Europa, o

Governo português deverá atuar de forma a favorecer o fim dos confrontos e a facilitar uma solução de negociação. -----

Os eleitos da CDU da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo -----
Montemor-o-Novo, 25 de fevereiro de 2022” -----

Sobre o documento o eleito Senhor Joaquim Galvão manifestou a sua solidariedade para com os povos, referindo que votará a favor. -----

Interveio o eleito Senhor Luis Machado afirmando que todos devemos estar sensibilizados com esta invasão e que concorda com o conteúdo do documento. Considera, no entanto, que ultimamente a posição do PCP tem sido dúbia relativamente a este tema, nomeadamente algumas afirmações do deputado João Oliveira. Os eleitos pelo CDS/PP votarão favoravelmente. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado dizendo que esta é a posição dos eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo e que o deputado João Oliveira é eleito na Assembleia da República. Para além disso, os eleitos da CDU não se revêm em qualquer órgão político atual da Federação Russa. Afirmou ainda que o Partido Comunista Russo foi eleito com apenas 19% dos votos. Acima de tudo os eleitos da CDU defendem que a paz volte rapidamente para aquele povo que não merece o que lhe está a acontecer. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que concorda com a posição dos eleitos da CDU, reforçando que muitas vezes o Partido Socialista de Montemor teve a coragem de dizer que tinha opiniões diferentes do Partido Socialista Nacional. Considera que a CDU de Montemor deve ter a sua própria voz e não ser regida pela CDU a nível nacional. -----

Retomou o uso da palavra o eleito Senhor Luis Machado afirmando que apenas se referiu ao deputado João Oliveira porque é o presidente da bancada do PCP e porque o que disse foi gravoso. Manifestou satisfação pela posição tomada pelos eleitos da CDU na Assembleia Municipal. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o Voto de Solidariedade, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Seguidamente interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, José Geraldo solicitando à Câmara Municipal alguns esclarecimentos sobre o facto da vila de Santiago do Escoural continuar, em pleno século vinte com os esgotos a céu aberto, o qua representa um grave problema de saúde pública. No anterior mandato, enquanto eleito da oposição na Assembleia de Freguesia questionou, inúmeras vezes, sobre o ponto de situação da construção da Etar para a freguesia, sendo dada sempre a mesma resposta de que a informação prestada pela Câmara Municipal era que o problema estava a ser tratado pela empresa Águas Públicas do Alentejo. -----

Assim sendo, questionou o executivo sobre o ponto de situação neste momento para que também assim possa dar alguma informação aos seus fregueses. -----

No sentido de dar resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural informou que relativamente à construção da Etar de Santiago do Escoural os serviços da Câmara Municipal já tiveram contactos com a AGDA, a qual fez referência às dificuldades com o proprietário do terreno onde estava prevista a instalação da

Etar, assim como algumas dificuldades relacionadas com o Parecer prévio por parte da APA, sobre o próprio terreno e também sobre a existência de uma Unidade de Turismo Rural na proximidade. Assim sendo, estão no momento a decorrer negociações com um outro proprietário e um novo espaço, que estão a correr bem. Este equipamento já terá instalado um leito de macrófitas, que se trata de um processo que visa a redução de avarias. -----

No que respeita à construção da Etar de Ciborro, o Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal foi informada que está numa fase mais atrasada, sendo que a AGDA aguarda ainda um Parecer prévio, por parte da APA. Mediante esse Parecer a AGDA irá tomar a decisão sobre a localização do equipamento, a qual será transmitida ao município. A tecnologia será idêntica à da Etar a instalar em Santiago do Escoural. -----

Pediu a palavra o eleito senhor João Veiga questionando a Câmara Municipal sobre o ponto de situação do processo de transferência de competências para a Educação e Saúde, a partir do dia um de abril de dois mil e vinte e dois. -----

Em resposta à questão colocada, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que este será um ano muito ambicioso para este novo executivo, no entanto considera que estes desafios apenas o tornarão mais forte. Referiu que já decorreram várias reuniões deste o início do mandato sobre esta matéria. Está a ser preparada uma reestruturação de serviços, de modo a tornar as equipas mais eficientes e que trará muitos benefícios à população. A transferência das referidas competências ocorrerá a partir do dia de um de abril, ainda que não tenhamos orçamento. -----

De seguida deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos que salientou que relativamente às áreas da ação social e saúde já decorreram algumas reuniões com a ARS Alentejo e com a Segurança Social. Referiu ainda que todos os Chefes de Divisão e Técnicos têm participado nestas reuniões e que está a ser feito um trabalho conjunto de análise do auto de transferências. Ainda no uso da palavra a eleita disse também que já foram constituídas Comissões de acompanhamento e monitorização de todo o processo para as duas áreas. -----

De seguida o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, o qual afirmou que por vezes temos de ver que as dificuldades são ensinamentos, sendo neste o contexto que está a ser tratado este desafio. Relativamente à área da Educação informou que já acontecerem reuniões com a DGeste ainda em 2021 e também já em 2022 com o Agrupamento de Escolas. Salientou o facto de que se verificou que até à tomada de posse do atual executivo, nada tinha sido tratado relativamente a esta temática. A transferência de competência no âmbito da educação irá assentar em cinco grandes parâmetros: o edificado, o pessoal não docente, a ação social escolar, as AEC`s e as despesas relacionadas com o funcionamento dos Blocos C e D, da Escola EB 2, 3 de S. João de Deus. -----

Este processo irá exigir a prévia preparação dos serviços da Câmara Municipal para receber e tratar com responsabilidade estas transferências. Todo o processo tem estado a ser tratado em articulação com o Agrupamento de Escolas e toda a comunidade escolar. Ainda no uso da palavra, acrescentou que na sua opinião este processo vai contribuir para aproximar mais as pessoas e a comunidade e dar mais autonomia pedagógica. -----

Sobre esta temática, pediu a palavra o eleito Senhor Luis Machado referindo na sua opinião este processo de transferência de competências trata-se de um desafio brutal

para um executivo recentemente eleito. Questionou o executivo sobre o que estará previsto no que respeita à justiça e policiamento de proximidade. Salientou ainda que algumas zonas do Centro Histórico necessitam de limpeza por parte da autarquia. -----
Referiu-se ainda a alguns dados existentes no site do Município que necessitam de atualização. -----

Pediu para intervir o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando que relativamente à área da justiça a Câmara ainda não recebeu qualquer tipo de informação. No que respeita ao policiamento, informou que já tiveram lugar algumas reuniões com a GNR sobre esta matéria e sobre a proposta do recurso a guardas noturnos, tendo a GNR manifestado o seu agrado sobre esta proposta, podendo assim reforçar a fiscalização, tanto na cidade como nas freguesias. -----

De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, o qual referiu que serão verificadas as questões apresentadas pelo eleito Luis Machado sobre o site. -----

Pediu para usar da palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino dizendo que considera muito redutor que o Senhor Presidente da Câmara Municipal refira que o processo de transferência de competências da educação apenas vai aproximar as pessoas. Acrescentou ainda que existem algumas questões por clarificar, nomeadamente os transportes escolares e o parque informático. Questionou também o executivo se já é conhecida a listagem dos trabalhadores a transferir e como serão geridas por exemplo as AEC, se será por administração direta ou com recurso a algumas entidades. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo que gosta de proximidade e que revela eficácia na resolução de problemas que estão por tratar há vários anos. Relativamente aos transportes escolares disse que foram discutidos em reunião com os serviços todos os percursos necessários, cuja informação será agora remetida para a CIMAC, tal como a informação respeitante ao transporte público dentro da cidade, prevendo-se que no mês de setembro os montemorenses terão transportes públicos a circular. Acrescentou que ainda está a ser avaliado como será feito o processamento dos salários dos trabalhadores que serão transferidos. -----

Referiu ainda o Centro de Saúde estava sem iluminação exterior à cerca de um mês e na sequência do pedido da ARS, no espaço de uma semana a Câmara conseguiu dar resposta a esse pedido, procedendo à substituição dos candeeiros já antigos por leds. Esta intervenção teve um custo aproximado de cem euros. Referiu ainda que apesar de ainda não terem sido efetuada a transferência de competência, o Município já está a atuar na resolução destas pequenas intervenções, porque esta é forma de proceder deste novo executivo. -----

Deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes o qual esclareceu que o edifício da Escola EB 2, 3 de S. João de Deus passará a ser propriedade da Câmara Municipal, tal como o espaço do logradouro da Escola Secundária e o pavilhão desportivo no horário pós-letivo que passarão a ser geridos pela autarquia. Assim sendo, o imóvel da Escola EB 2,3 poderá ser registado na conservatória do registo predial. Informou ainda que para efeitos de pequenas intervenções/conservações na Escola EB 2,3 serão transferidos cerca de vinte mil euros anuais, através de duodécimos. As restantes intervenções de maior dimensão serão negociadas com a respetiva Secretaria de Estado ou através da apresentação de candidatura ao Programa 2030. -----

Neste momento a Câmara Municipal já tem conhecimento das listagens respeitantes aos funcionários a transferir, assim como as suas categorias e que será apenas o pessoal não docente. -----

A curto prazo serão realizadas reuniões entre os serviços do município e do agrupamento para tratar de questões relacionadas com o software, em conjunto também com a Medidata. Os funcionários que transitam e sendo funcionários da autarquia passarão a ter os mesmos benefícios, como é o caso das tolerâncias de ponto, das consultas de medicina no trabalho e os Serviços Sociais. -----

Usou da palavra o eleito Senhor Nuno Rato referindo-se também à necessidade de atualização de alguns dados no site da Câmara Municipal, parabenizando o executivo pela transparência representada no site, pois tem disponível para consulta toda a documentação apresentada em reuniões da Câmara Municipal e Assembleia Municipal E ficando disponíveis no youtube, para consulta futura, os vídeos dessas mesmas reuniões, revelando um sinal de mudança e de proximidade para com os munícipes. ---

Interveio de seguida o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado questionando o executivo se está previsto algum registo no site respeitante a conteúdos sobre as freguesias. Questionou seguidamente informações sobre o ponto de situação da intervenção do concurso para a intervenção na Rua Doutor Pascoal Coelho em Silveiras. Manifestou a sua satisfação sobre a conclusão do projeto de intervenção no Cine Teatro Curvo Semedo, o qual foi apresentado em reunião de Câmara Municipal. Recordou que o primeiro projeto que foi lançado já há alguns anos e que acabou por não avançar porque não existia capacidade de financiamento. É premente para o concelho que este projeto avance, assim como a intervenção já mencionada em Silveiras. -----

Sobre as questões apresentadas pelo eleito da CDU, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o Município apenas pretende divulgar as atividades programadas pelas as freguesias, quanto à intervenção prevista para a Rua Dr. Pascoal Coelho, o Senhor Presidente da Câmara afirmou não ter informação sobre o ponto de situação do projeto que possa prestar de momento, podendo fazê-lo na próxima semana. Relativamente ao Cine Teatro Curvo Semedo referiu que o projeto esteve em elaboração cerca de trinta anos e que tinha um valor não suportável. Trata-se de uma das melhores salas do Alentejo, em termos de acústica. Este novo projeto de intervenção foi aprovado na passada quarta feira em reunião de Câmara Municipal, no valor de três milhões, quinhentos e treze mil euros, podendo agora ser sujeito a candidatura ou ser feita a intervenção com fundos próprios, se essa for a decisão do executivo. De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, o qual esclareceu que a informação que foi solicitada às todas as freguesias era para constar da programação apresentada na agenda cultural. -----

Retomou o uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclarecendo que tem informação que o projeto da referida rua em Silveiras tem cerca de dez anos e que foram detetadas conformidades regulamentares devido a alterações na legislação na área das redes elétricas, para além disso, deixou de estar assegurada a assistência técnica por parte dos projetistas que deixaram de dar resposta. Assim foi decidido proceder à revisão do projeto, encontrando-se a data ainda em gabinete de projetos. -

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para questionar os eleitos se havia concordância para continuar o período antes da ordem do dia. Aprovada esta proposta, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra de seguida à eleita Senhora Hortênsia Menino, a qual questionou o executivo sobre qual é a situação do concelho no que respeita à situação de seca que estamos a atravessar e quais as medidas é que o Município a tomar, quer no âmbito da sensibilização dos munícipes, quer no âmbito de medidas de gestão de funcionamento das redes e serviços municipais. -----

Para dar resposta às questões, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que na próxima semana terá início uma campanha de sensibilização à população. Referiu também que até ao momento não receberam qualquer reporte de queixas ou de faltas. Relembrou que apesar da Barragem dos Minutos estar contruída há cerca de vinte anos e durante todos estes anos nada foi feito para trazer a água da Barragem para abastecer a cidade. -----

Sobre esta temática, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado referiu que considera injusta a afirmação do Senhor Presidente da Câmara quando disse que nada foi feito relativamente à Barragem dos Minutos. Referiu de seguida que foram apresentadas cerca de três candidaturas a financiamento das águas públicas durante a governação do Sr. Eng^o. Sócrates, tendo o mesmo depois decidido terminar com os financiamentos dos sistemas municipais de abastecimento público. -----

Para além disso, foi por diversas vezes solicitada à Secretaria de Estado o Plano de Ordenamento da Barragem dos Minutos, que é obrigatório para o abastecimento público. -----

Voltou a intervir o Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo que ainda assim e apesar de tudo o que terá o anterior executivo, nada foi conseguido. -----

O eleito Senhor Joel Pedreirinho usou da palavra, de seguida, para apresentar um Voto de Condenação denominado "Invasão Russa em território Ucrainiano", o qual se apresenta transcrito de seguida: -----

*"Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo -----
Em nome da bancada municipal do PSD e do CDS-PP, apresentamos este voto de condenação consensualizado entre as bancadas, onde gostaríamos de expressar toda a nossa solidariedade para com a Ucrânia e a nossa firme condenação do ato ilegítimo e ilegal da Federação Russa. -----*

Na passada segunda-feira, o presidente da Federação Russa, Vladimir Putin assinou um decreto que reconhece as regiões separatistas de Lugansk e de Donetsk, no Donbass (leste), e ordenou a entrada das forças armadas russas naqueles territórios ucranianos numa missão de "manutenção da paz", onde claramente a intenção foi tomar o controlo da região e a invasão da Ucrânia. -----

Na madrugada de ontem, a Federação Russa apresentou-nos mais um dia negro na nossa história, na história da nossa Humanidade, declarando oficialmente guerra e iniciando a invasão e bombardeamento sobre o território Ucrainiano. -----

Considerando que: -----

a) A resolução apresentada no Conselho de Segurança da ONU para reafirmar o compromisso do Conselho pela "soberania, independência, unidade e integridade territorial" da Ucrânia; -----

Anunc

b) Que a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou uma resolução (Resolução 68/262) onde se afirma "O compromisso da ONU com a integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas sublinhando a nulidade do referendo de 2014"; -----

c) Todos os esforços diplomáticos e condenação da postura e intenção russa efetuados insistentemente pela União Europeia, Estados Unidos, Reino Unido e Austrália foram ignorados e manietados pela Federação Russa, na pessoa do seu Presidente; -----

d) Portugal, tem um profundo compromisso com os objetivos internacionais da liberdade, democracia, justiça, cooperação e respeito pelos Direitos Humanos. -----
Apresentamos o presente voto de condenação, no sentido de; -----

- Condenar a invasão e ato de agressão Russa à República Ucraniana, desrespeitando a Democracia Internacional, o Estado de Direito, os Direitos Humanos e as Minorias;
- Apresentar a sua fraternidade e apoio com o povo e a República Ucraniana; -----
- Reafirmar a soberania, a independência política, a unidade e a integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas. --
Montemor-o-Novo, 25 de fevereiro de 2022" -----

Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado apresentando uma proposta de alteração ao documento, a qual teve a aceitação do eleito Joel Pedreirinho. -----

Pediu a palavra o eleito senhor Joaquim Galvão referindo que os eleitos pelo Partido Socialista também votarão favoravelmente o documento. Acrescentou ainda que a referência mencionada de que Portugal foi um dos fundadores da NATO corresponde efetivamente à verdade. -----

Pediu para usar da palavra o eleito Senhor Luis Machado afirmando que concorda com a afirmação do eleito Joaquim Galvão uma vez que Portugal é fundador da NATO que é uma aliança militar defensivo a qual até fez alguns acordos com a Rússia e foi a partir de um acordo entre as duas que se deu o término da Guerra Fria. Referiu ainda que ficou um pouco chocado com a posição da CDU face a este pequeno detalhe, em pleno século XXI. -----

O eleito Márcio Veríssimo interveio seguidamente referindo que a CDU e o PCP sempre foram contra esta guerra, tal como contra outras, porque nada justifica a guerra. A Federação Russa não tem qualquer relação com Putin e já existia antes de Putin ser presidente. Considera que não existe solução para a paz que não comtemple o povo da Rússia e a cooperação. Acrescentou que o PCP considera que a NATO é uma força militar, que em nada contribui para a paz e uma aliança não apenas defensiva, mas também ofensiva. Relembrou que nos Balcãs atuou como uma força ofensiva. -----

Pediu novamente a palavra o eleito Senhor Joel Pedreirinho salientando que considera que neste momento a Federação Russa não é uma democracia e que aceita a proposta de alteração ao documento. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

De seguida deu a palavra á eleita Senhora Sara Bravo, a qual deu nota estiveram reunidos com agricultores locais e com representantes de associações desse sector dos três distritos do Alentejo, onde discutiram a situação atual do mundo rural face ao

momento se seca extrema que nos debatemos. De seguida apresentou uma recomendação, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

“Na sequência da seca severa e extrema propomos a intervenção urgente do governo português na defesa da agricultura e do mundo rural: -----

- Considerando a situação de seca severa e extrema que Portugal e o Alentejo especificamente tem vindo a atravessar, que se tem impactado fortemente no desenvolvimento normal das culturas agrícolas e na gestão dos efetivos pecuários; -----

- Considerando que os apoios do Governo aos nossos empresários agrícolas, pequenos agricultores e suas associações, são limitados e desajustados das necessidades; -----

- Considerando a relativização e ausência de tomada de posição imediata, por parte do Ministério da Agricultura e do Ambiente sobre esta calamidade que se agrava a cada dia; -----

- Considerando a importância económica e social da agricultura e do mundo rural no Alentejo e, particularmente, no concelho de Montemor-o-Novo; -----

A Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida a 25 de fevereiro de 2022, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibera recomendar à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo que: -----

1. Urja o Governo da República Portuguesa, através do Ministério da Agricultura e do Ambiente, de modo a que seja definido urgentemente um planeamento estratégico dos recursos hídricos com impacto no Alentejo, por forma a garantir a resposta imediata às necessidades e fazer face a períodos de seca severa cada vez mais frequentes; -----

2. Exija ao Governo que adote de imediato, no plano das prioridades de política pública agrícola, as medidas necessárias para dar resposta às principais exigências dos empresários agrícolas, pequenos agricultores e suas associações, designadamente agilização das linhas de crédito, apoio para custeamento da alimentação dos efetivos, seguros de colheitas e outros; -----

3. Inste pela defesa e valorização das associações do setor como verdadeiros parceiros para o desenvolvimento rural, valorizando o setor primário como fator de desenvolvimento económico na região, dos ecossistemas e das comunidades rurais. ----

Montemor-o-Novo, 25 de fevereiro de 2022 -----

Os Deputados Municipais do PSD” -----

O eleito pela CDU, Márcio Veríssimo usou da palavra referindo que o executivo após a sua tomada de posse passou a utilizar a frase “Montemor - Porta do Alentejo”, posteriormente também substituiu a imagem do logotipo, onde se salienta a ausência da papoila, pelo que considera que o atual executivo pretende cortar a imagem que vinha dos anteriores mandatos. Questionou o executivo se existe um plano de comunicação, em que consiste esse plano, quais são as ações mais relevantes do mesmo. Perguntou ainda quem está a executar esse plano e quais são os custos associados. Referiu de seguida, que na sua opinião a imagem da papoila significava para além de alegria e primavera, também significava abril e os seus valores, liberdade e democracia do poder local democrático. Assim, questionou o executivo sobre qual foi o critério para a criação deste novo logotipo, sem a papoila. -----

Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal foi decidida esta nova imagem porque se trata de uma imagem mais fresca e mais jovem, apenas isso. Afirmou que ontem esteve presente num encontro na STARTUP com novos investidores que escolheram Montemor e que por unanimidade disseram que

Amunio

Montemor é sem dúvida a Porta do Alentejo. Uma vez que Vendas Novas já tinha criado este slogan primeiro, optou-se por retirar a frase. -----

Quanto ao Plano de Comunicação, referiu que não conheceu o plano existente anteriormente, nem mesmo se existia. Encontra-se a ser trabalhado ainda, a imagem já foi aprovada em reunião de Câmara e também estão a ser tratadas as questões das redes sociais, mas ninguém está a fazer qualquer tipo de cortes, muito menos com os valores de abril. Está também a ser criada uma revista municipal, onde a oposição vai ter um espaço, o que não aconteceu, apesar dos vários pedidos, desde há oito anos atrás. -----

No próximo 25 de Abril vai ter lugar uma sessão solene onde todas as forças políticas poderão expressar a sua opinião. Terminou dizendo que vai haver liberdade neste próximo 25 de abril, ainda que sem papoila. -----

De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, o qual referiu que quanto ao novo logotipo, o qual foi debatido por todos os elementos do executivo e com o Gabinete de Imagem e Comunicação, sendo o principal objetivo é o reforço da imagem de Montemor como cidade de história e património. O eleito explicou que neste novo logotipo houve uma atualização da simbologia, sendo a Torre do Relógio o ícone que prevalece em primeiro plano e o rio ocupou o lugar da papoila, dá-se ainda realce às ameias e ao escudo como símbolo militar inerente à história do concelho e o arco ogival que se encontra muito presente na nossa arquitetura histórica. -----

O eleito Senhor João Veiga disse que gostaria de fazer uma melhor análise da recomendação apresentada pela eleita do PSD ainda antes da votação. -----

Interveio de novo o eleito Senhor Joel Pedreirinho para fazer outra leitura do documento. -----

Sobre a Recomendação apresentada o Senhor Presidente da Câmara referiu que a Câmara Municipal sempre defenderá os agricultores deste concelho e que concorda com a Recomendação. -----

Por não outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Paula Pinto para apresentar uma Recomendação sobre as viaturas abandonadas na cidade e um pouco por todo o concelho, a qual já foi apresentada numa sessão da assembleia municipal em dois mil e dezanove, tendo sido aprovada por maioria. Uma vez situação não foi resolvida e até se tem agravado, os eleitos pelo CDS-PP apresentam de novo a recomendação, a qual se apresenta transcrita e seguida: -----

“Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo -----

A Bancada do CDS-PP de Montemor-o-Novo tem como objetivo, defender o programa eleitoral que apresentou aos seus concidadãos, considerando que só assim demonstraremos que as nossas ideias são, de facto, necessárias para melhorias das condições de vida no concelho. -----

Assim e após precisamente 3 anos, a 22 de fevereiro de 2019 ter apresentado esta semana recomendação que até foi aprovada por maioria e estando em exercício de funções o anterior executivo CDU/PEV o qual desvalorizou a recomendação e o problema, nada fazendo para o solucionar durante o seu mandato, após verificar que o mesmo persiste e que cada vez mais se tem agravado, trago a esta assembleia esta

recomendação sobre a situação dos carros abandonados em via pública pelo nosso concelho. -----

Este é um problema visível a todos e que em nada abona para o Turismo local e que ocupa lugares de estacionamento que são tão escassos pela cidade, basta andar pelas ruas para nos apercebermos da sua existência e do real problema, onde dezenas de carros em estado de degradação e conseqüentemente alvo de vandalismo permanecem em situação de estacionamento abusivo ou indevido e que conseqüentemente provocam prejuízos de ordem ambiental devido à sua degradação em local público, atualmente este é um crime que se pratica em Montemor que não implica qualquer sanção a quem o executa. -----

Assim, -----

Propõe a esta Assembleia, através de V. Exa., que aprove uma recomendação à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo para que esta promova ações em colaboração com as entidades competentes que visem identificar e/ou rebocar as viaturas que se encontrem neste tipo de situações na via pública e responsabilizar os seus proprietários. -----

Montemor-o-Novo, 25 de fevereiro de 2022” -----

Relativamente a esta Recomendação o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que já decorreu uma reunião com a GNR para debater esta preocupação, sendo que já foi feito o levantamento das referidas viaturas. Posteriormente essa informação é comunicada ao Estado e se os proprietários não reclamarem, esse bem reverte a favor do Município. Para além disso o Município está a ponderar a criação de um espaço de acolhimento temporário dessas viaturas até à decisão final sobre o destino a dar e assim não ocuparem espaço na via pública. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

De seguida, a eleita Senhora Fátima Breia interveio referindo-se à recente intervenção realizada no Centro de Saúde, agradecendo ao executivo a colocação de luzes. -----

Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que considera que este tipo de apoios são obrigação do município. -----

De seguida a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que ia dar início à ordem de trabalhos. -----

1º. Ponto – Declaração de Pagamentos em atraso 2021 (para conhecimento) -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal informando que, conforme consta dos mapas oficiais, em 31 de dezembro não existiam pagamentos em atraso. -----

O documento não foi sujeito a votação. -----

2º. Ponto – Declaração de Compromissos Plurianuais 2021 (para conhecimento) -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro de 2021, se encontram devidamente registados na contabilidade da autarquia e identificados nos mapas legais. -----

O documento não foi sujeito a votação. -----

3º. Ponto – Declaração de Recebimentos em atraso 2021 (para conhecimento) -----

Quanto a este documento o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que os recebimentos em atraso a 31 de dezembro de 2021, se encontram devidamente registados na contabilidade da autarquia e nos respetivos mapas legais. -----
O documento não foi sujeito a votação. -----

4º. Ponto – Proposta de Prorrogação do prazo de transferência das competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais no domínio da ação social -----
Neste ponto o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que esta prorrogação de prazo permite que a autarquia se possa preparar melhor para receber esta transferência de competência a 1 de janeiro de 2023, a qual já foi apresentada também em reunião de câmara. -----

De seguida deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos a qual complementou a informação prestada pelo Senhor Presidente dizendo que a proposta foi já aprovada por unanimidade em reunião da Câmara Municipal e que faz todo o sentido que se possa aproveitar esta prorrogação de prazo, de modo a garantir o sucesso deste processo, possibilitando a preparação de recursos humanos, a adaptação a novos sistemas financeiros e a elaboração também de melhores cálculos financeiros. -----
Retomou o uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo que no âmbito da reorganização de serviços a área social e área educativa terão uma nova Chefe de Divisão. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino afirmando que em todo este processo existem muitos aspetos preocupantes e nesta área em concreto. Muitos destes serviços, do Estado Central, funcionavam com um grande défice de recursos humanos e agora são transferidos para as autarquias. Os eleitos da CDU votarão favoravelmente, porque com esta prorrogação de prazo a Câmara poderá estudar as melhores soluções, ainda que considerem que os montemorenses possam não ficar bem servidos. -----

Ainda na discussão desse ponto, usou da palavra o eleito Senhor Luis Machado afirmando que este ponto foi votado aqui na assembleia municipal ao longo de quatro anos. Acrescentou que os eleitos pelo Partido Socialista, em dois mil e dezanove tiveram outra posição, sobre esta temática, pelo que assim sendo o executivo está a ser incoerente. Este não é um processo simples, vai ser um grande desafio para este município, porque muitas autarquias do país já manifestaram a sua insatisfação com esta transferência de competências e com a forma como está a ser conduzida. Na sua opinião quando tiver início esta transferência de competência para a autarquia muitos constrangimentos irão surgir por certo. Finalizou a sua intervenção dizendo que votará a favor da proposta. -----

Interveio o eleito Senhor João Veiga dizendo, em resposta à eleita Hortênsia Menino, que se trata de uma questão de proximidade, tal como já se verificou aqui sobre a questão do Centro de Saúde. Na sua opinião esta transferência de competência irá trazer melhores condições para os montemorenses, no que respeita à educação, como menciona o preâmbulo do Decreto-Lei nº21/2019. -----

Relativamente à intervenção do eleito Luis Machado, esclareceu que os eleitos do Partido Socialista ao aceitarem esta prorrogação, não estão a negar a transferência de competências, mas sim a aproveitar mais este prazo no sentido de a receber bem. -----

Referiu ainda que esta área da ação social ser mais fácil tem de ser tratada com a mesma responsabilidade. -----

Retomou novamente a palavra o eleito Senhor Luis Machado afirmando que no anterior mandato, nas várias sessões da assembleia municipal onde foi tratada esta matéria, os eleitos do Partido Socialista sempre assumiram que a partir do momento em que fizessem parte do executivo municipal aceitariam todas e quaisquer transferências vindas do Estado Central. Assim, considera que agora ao aceitarem esta prorrogação de prazo significa adiar essas mesmas transferências. -----

Em resposta à eleita Hortênsia Menino, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o atual executivo fez diversas pesquisas de documentação desde dois mil e dezanove e até ao momento nada encontrou. Este processo está a ser tratado como se tivesse tido início agora, em parceria com a CIMAC e os diversos serviços municipais.

Sobre a intervenção do eleito Luis Machado disse que o executivo não está a negar nada, está sim a preparar-se bem para receber esta descentralização de competências. Referiu ainda que se houver algum tipo de prorrogação no que respeita à área da saúde e educação, também irão aceitar. -----

O eleito Senhor Luis Machado voltou a afirmar que sempre foi contra este processo de transferência de competências, ao contrário dos eleitos pelo Partido Socialista. -----

Voltou a intervir a eleita Senhora Hortênsia Menino referindo que o anterior executivo deixou um conjunto de informação sobre esta matéria, acessível para a atual vereação, a qual foi deixada no gabinete da Chefe de Gabinete e também com alguns Chefes de Divisão. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal voltou a usar da palavra dizendo que a eleita Hortênsia Menino deveria deslocar-se à Câmara para verificar onde se encontra a referida documentação. -----

Não havendo mais pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

5º. Ponto - Proposta de Constituição do Conselho Municipal de Educação/ 2021-2025

Relativamente a esta proposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o documento foi elaborado de acordo com a legislação em vigor, tendo sido aprovado por unanimidade em reunião de Câmara Municipal. Propõe-se agora à discussão e deliberação dos eleitos da Assembleia Municipal. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

6º. Ponto – Eleição do Presidente de Junta de Freguesia para representar as freguesias do concelho no Conselho Municipal de Educação / 2021-2025 -----

Deliberação: Foi apresentada apenas uma lista, pelos eleitos da CDU, que passou a ser denominada de Lista A, a qual propunha o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, como representante das freguesias no Conselho Municipal de Educação – 2021/2025. Após votação, a referida lista foi aprovada com vinte sete votos a favor e um voto em branco. -----

Pedi a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado usou da palavra para agradecer o voto de confiança manifestado pela Assembleia Municipal e assumindo o compromisso de que sempre que seja agendada uma reunião do Conselho Municipal de Educação, fará uma reunião preparatória com todos os restantes eleitos das Juntas de Freguesia de modo a fazer chegar ao CME todas as preocupações/reivindicações de todas as freguesias do concelho. -----

7º. Ponto – Proposta de alteração ao Mapa de Pessoal de 2022 – Coordenador Municipal de Proteção Civil -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando que esta proposta se refere ao Estatuto Remuneratório do Coordenador Municipal de Proteção Civil, de modo a ser equiparado à remuneração de um cargo dirigente intermédio de segundo grau da autarquia. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

8º. Ponto – Proposta de 1ª. Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal de 2022 -- Relativamente a este ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que esta alteração que se propõe não tem qualquer impacto, nem na receita, nem na despesa, apenas se destina a incorporar, que por lapso não constava na receita, uma rubrica do Estado referente à participação comunitária em projetos cofinanciados, por forma a serem contabilizados os valores recebidos. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

9º. Ponto – Proposta de renovação de Protocolo para a Gruta do Escoural – Câmara Municipal de Montemor-o-Novo/Junta de Freguesia de Santiago do Escoural/Direção Regional de Cultura do Alentejo e Associação dos Amigos Unidos pelo Escoural -----

No que respeita a esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador António Xavier para apresentar o documento. No uso da palavra o eleito afirmou que a proposta que se apresenta é para prorrogação do Protocolo existente, o qual envolve quatro parcerias. Pretende-se a curto prazo, implementar algumas alterações a este Protocolo no sentido de dar uma resposta mais próxima, que a Gruta possa ter mais visitantes e mais qualidade nessas visitas. -----

Informou também que foi prorrogado o prazo da candidatura para conclusão dos trabalhos no Centro Interpretativo, prevendo-se a sua conclusão até julho deste ano. --

Seguidamente pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural José Geraldo para congratular o Município pela prorrogação do Protocolo em discussão. Referiu ainda que a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural em parceria com a Câmara Municipal e a Direção Geral de Cultura estão a preparar um programa de desenvolvimento das Grutas de Escoural, já a implementar no início do próximo Verão, essencial para a sua promoção e que constava do programa eleitoral.

Amuel

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a referida proposta a votação. -----
Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

10º. Ponto – Protocolo Local 2021 – Voucher de Apoio à Família (setembro) – Reforço de Cabimento – Protocolo com a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira -----
Relativamente a este Protocolo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que diz respeito a um reforço de cabimento do protocolo existente com a Junta de Freguesia de Foros de Vale Figueira, respeitante ao Voucher de Apoio à Família. -----
Não havendo pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade -----
Por serem zero horas do dia vinte e seis de fevereiro, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração dos eleitos a continuação dos trabalhos, tendo obtido a concordância de todos. -----

11º. Ponto - Protocolo Local 2021 – Voucher de Apoio à Família (setembro) – Reforço de Cabimento – Protocolo com a Junta de Freguesia de Ciborro -----
Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando que se trata também de um reforço de cabimento do Protocolo existente, referente ao Voucher de Apoio à Família, neste caso com a Junta de Freguesia de Ciborro. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento de imediato a votação. -----
Deliberação: Aprovada por unanimidade -----

12º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----
No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que decorridos cem dias após a tomada de posse deste executivo, gostaria novamente de agradecer a colaboração dos funcionários da Câmara Municipal, em todos os serviços, salientando que tem sido um grande desafio, mas uma boa experiência e que a restante vereação também partilha da mesma opinião. -----

Pediu a palavra o eleito Senhor Luis Machado questionando o executivo sobre o Projeto Cidade Amiga das Abelhas. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador Gil Porto no sentido dar resposta à questão colocada pelo eleito do CDS-PP. -----

No uso da palavra o eleito esclareceu que se trata de um Projeto que teve inicio no anterior mandato, que envolve vários serviços do município e está relacionado com a temática das abelhas por estarem em risco, neste momento, promovendo várias práticas de prevenção, junto da comunidade escolar, realçando a importância das abelhas no ambiente e tudo o que daí deriva. Estão a ser desenvolvidas atividades a nível cultural, a nível plástico (na oficina da criança) e até a nível desportivo. No final do ano letivo deverá haver uma exposição desses mesmos trabalhos. Salientou ainda o facto deste Projeto ter sido realizado em parceria com o Agrupamento de Escolas. Referiu-se ainda a um outro projeto, também realizado em articulação com a comunidade escolar, sobre o tema da Paz e relativamente ao qual teve lugar recentemente uma exposição nas instalações do Mercado Municipal. -----

Carmen

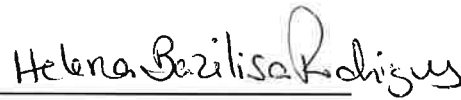
Esta sessão não teve público. -----
Retomou o uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal parabenizando o executivo municipal pelos cem dias desde a tomada de posse, desejando a continuação de bom trabalho. -----
Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a mesa procedeu, de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----
Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram zero horas e quatro minutos do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e dois. -----
E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal



Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira

A Assistente Técnica



Helena Bazilisa Rodrigues